

Carlito e Carlão

Há muito tempo atrás dois bebês foram levados a creche do bairro por suas mães. E neste momento, mal sabiam eles, que se tornariam grandes amigos. Cresceram praticamente como irmãos e agora que estavam na escola, já não passavam o dia todo juntos. Então todas as tardes se encontravam na pracinha do bairro para brincar e colocar a conversa em dia.

Apesar de amigos há muito tempo, havia grandes diferenças entre os dois, no jeito de falar, nas brincadeiras que conheciam, nas comidas que gostavam, mas nada disso era mais importante que a amizade entre eles.

Todos os dias Carlito chegava na pracinha segurando sua cuia de chimarrão, enquanto Carlão aparecia com um grande copo da caldo de cana. Enquanto brincavam várias expressões surgiam como: bah tchê, ou não avexe, mas nada que atrapalhasse o entendimento durante as brincadeiras. Nesses momentos a única coisa que importava era a companhia um do outro e dos outros amigos que sempre estavam juntos em suas aventuras.

A parte mais esperada do dia era a partida de futebol, e neste momento não havia nada que unisse mais esses amigos do que uma bola. Não havia diferença alguma naquele momento, apenas uma transformação, era quase uma fusão, e o gigante jogador voador surgia, driblando os companheiros e marcando vários gols.

A sintonia dos dois era tão grande que às vezes pareciam um só mesmo, se entendendo apenas pelo olhar e por isso os gols mais incríveis sempre surgiam quando jogavam no mesmo time, o que tentavam fazer todos os dias.

Às vezes as pessoas se perguntavam, como duas crianças tão diferentes conseguem se entender tão bem?

Os meninos sempre que ouviam essa pergunta riam, e o único pensamento que surgia em suas cabeças era, quem disse que somos diferentes?